

# VIMARANENSE

Semanario independente, litterario, noticioso e defensor dos interesses locais

Director, proprietario e editor — Custodio dos Santos Lima Guimarães

PREÇO DA ASSIGNATURA

Anno, sem estampilha	1\$200
Semestre, idem	600
Anno, com estampilha	1\$500
Semestre, idem	750
Africa e Brazil, por anno (moeda forte)	2\$250
Numero avulso	40

Redacção, Administração, composição e impressão  
Rua Elias Garcia, 46 (antiga rua de Santa Maria)

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

PREÇO DAS PUBLICAÇÕES

Annuncios e comunicados, por linha	40
Repetição dos mesmos	20
Annuncios permanentes, contracto especial	
As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na redacção um exemplar.	
Os autographos, sejam ou não publicados, não se restituem.	

## Os mercados da America do Sul

Já não e a primeira vez que nos referimos aos mercados da America do Sul, que estão tomando um lugar importante no grande taboleiro em que se joga o futuro economico das nações.

E' inevitavel que da guerra actual, terrivelmente assoladora, ha de sahir um mundo novo. Os adversarios dos campos de batalha continuarão a sê-lo por muito tempo no campo economico, tendo-se já iniciado de parte a parte os primeiros trabalhos, a que o porvir dará todo o desenvolvimento e servirão de base para dar o maior predomínio ao vencedor.

Por enquanto a victoria permanece indecisa. São tantas as contingencias a considerar, que não se pode desde já fazer uma affirmativa conclusente. E' certo que nas actuaes circumstancias, considerando bem a situação dos belligerantes, os dois imperios centraes já não podem ter a primitiva fé no triumpho final das suas armas. Ha uma fallencia quasi geral nos seus planos estrategicos tanto no occidente como no oriente. As offensivas russa, anglo-franceza e italiana, agora apoiadas pela intervenção da Romania no conflicto, mudaram quasi por completo o aspecto da guerra, mostrando-se favoravel aos alliados.

A fé que estes teem na victoria, não pode ser mais profunda e d'ahi os seus preparativos para a lucta economica, que será tanto ou mais aspera que a das trincheiras e dos campos de batalha, onde se estão jogando os destinos do mundo.

Uma das consequencias inevitaveis do grande conflicto europeu e com a qual devemos nós, os portuguezes, tambem contar, será a lucta economica que fatalmente se travará para a aquisição dos mercados sul-americanos.

São bem sabidas as nossas relações commerciaes com o Brazil, e, portanto, temos de seguir attentamente tudo quanto se ligue á America do Sul, da qual é o Brazil o principal Estado.

Temos presente um quadro estatistico ácerca do conjuncto das importações e exportações de todos os Estados sul-americanos com relação á Inglaterra,

os Estados Unidos, a Alemanha e a França.

Resalta d'este quadro, que a percentagem dos Estados Unidos e da Alemanha, de 1909 para 1912, teve um augmento sensivel, emquanto que succedera o contrario á Inglaterra e á França.

Os Estados Unidos são, de todos os concorrentes aos mercados da America do Sul, os mais temiveis, e, como já temos dito, tratam de aproveitar a sua situação como nação independente e a convulsão europeia para obter alli o primeiro lugar. Recursos para isso não lhes faltam, accrescendo a influencia moral que não se pode negar, pois é de toda a evidencia.

Os proprios allemães assim o sentem, e tanto assim que a colonia germanica de New-York, que é numerosa, constituiu uma Liga Germano-Sul-Americana, publicando um manifesto que é um verdadeiro grito de agonia perante o perigo pan-americano.

Tal é a situação creada pela guerra e pelo convulsionamento mundial.

Os interesses economicos estão já em jogo. As nações grandes e pequenas não se poupam a esforços para manter e conquistar novas posições, aproveitando as lições do passado para melhor attingir o objectivo em vista.

Tambem nós devemos fazer o mesmo, a fim de não colhermos só decepções, onde os outros colherão vantagens.

Nas luctas economicas, estamos em dizer que não ha amigos nem alliados, havendo apenas o interesse de cada um. Uma grande verdade, mas que se esquece a todos os momentos.

## VIA-LACTEA

Sonhei que me esperavas. E, sonhando, Saí, ansioso por te ver: corria... E tudo, ao ver-me tão depressa andando, Soube logo o lugar para onde eu ia.

E tudo me falou, tudo! Escutando Meus passos, atravez da ramaria, Dos despertados passaros o bando: «Oae mais depressa! Parabens!» dizia.

Disse o luar: «Espera que eu te siga: Quero tambem beijar as faces d'ella!» E disse aroma: «Vae, que eu vou contigo!»

E cheguei. E, ao chegar, disse uma estrela: «Como és feliz! como és feliz, amigo, Que de tão perto vaeis ouvi-la e vê-la!»

OLAVO BILAC.

## Cartas de perto

IX

PHYRNÉ

Ao Amadeu Carvalho.

Na Thespas, na soberba rival de Thebas da antiga Grecia de Pindaro e Plutarcho, alguém notára na extranha formosura, na correcção de formas d'uma estatua de carne, que vagueava, recolhida em pensamentos mil, pelas estreitas ruas, offercendo aos thestios broncos, pequenos molhos de atcaparras.

Era uma cortezá, onde a belleza hellenica sobressah a, uma d'essas ideas bellezas que o artista sonha e nos apparece, como por encanto, talhada em marmore.

Os habitantes, ainda que pouco propensos aos prazeres espirituaes, adoravam-na, e, extasiados, bebendo a luz do seu olhar, aspirando o seu perfume, ouvindo as melodias divinas da sua voz, viam em Phryné a Aphrodite da lenda.

Crescera, e com ella a belleza do seu corpo escultural.

Levada a Athenas, é proclamada, por entre hymnos religiosos e devotos do Bello, uma das hetairas da moda.

Orgulhosa de sua belleza, delirava e apostava a succumbir a virtude de Xenocrates; mas Xenocrates não succumbiu, nem Phryné perdeu a aposta.

Ella faria succumbir um homem e não uma estatua.

Se Xenocrates, o virtuoso e austero philosopho, abandonasse por momentos esse turbilhão de ideias que lhe occupavam o cerebro e lhe enrijeciam a alma, e reparasse na languidez do seu olhar, nos lascivos trejeitos do seu corpo, no mar de beijos deliciosos que em seus labios palpitavam, na alvura da sua carne que se contorcera, como o mar, em desejos lubricos, a sua virtude cahiria sepultada, como a dos severos juizes que, perante o Areopago, a absolveram d'um crime, quando Hyperides, n'um gesto eloquente, a despoja do manto e a colloca nua, inteiramente nua, ante as almas de pedra dos juizes da Beocia.

Phryné morreu ha muitos seculos, e no entanto, a sua formosura é lembrada a cada instante. O artista sonha-a em deslumbrantes apothoses cõr de rosa, e vê-a, e sente-a.

E' que a belleza de Phryné não morreu...

Vive na arte, e a arte é immorttal.

F.

## Batalha do Marne

Passou segunda-feira o anniversario da batalha do Marne, em que os francezes levaram de vencida os allemães, attestando n'um esforço ingente e heroico, tal a desproporção do numero de combatentes, o valor da raça latina.

Tanta coragem manifestaram esses soldados valorosos, tanta abnegação demonstraram esses heroicos filhos da França, tanto patriotismo havia nas suas almas bellas, que a Providencia protegia as almas francezas e as Tazia vencedoras, ficando desde então, e para sempre, essa batalha gravada na historia com o nome glorioso de «milagre do Marne».

Quando um povo lucta com fé, tendo a visão serena e perfeita do que seja a Patria; quando esse povo caminha para a morte ou para a gloria sem a menor sombra de temor e cheio de confiança nos seus destinos, é porque dentro da sua alma ha uma luz mysteriosa que o guia, o incita e o leva aos grandes rasgos de heroismo.

Revivia n'essa hora de lucta sangrenta de seis longos dias a velha alma franceza, aquella alma que levantára como padrão de gloria e de augusta crença a formosa cathedral de Reims, aquella mesma alma que era a vida eterna d'um povo e voltava a erguer no altar de Notre Dame des Victoires o culto sagrado que dera honra e lustre a uma secular tradição.

Foi para a cathedral de Reims que os allemães dirigiram os seus obuzes e com tiros certos fizeram tombar por terra aquelle monumento grandioso, porque sabiam que derrubá-lo era ferir a alma da França, incarnação sublime da alma de Joanna d'Arc, que n'ella entrára, heroica e bella, para assistir á coroação d'um rei.

No dia 11 devia resoar pelas abobadas de Notre Dame, um hymno entoado por milhares de bocas e nascido de milhares d'almas, uma prece fervorosa, cheia de amor e de patriotismo, um Te Deum laudamus que o mundo inteiro certamente ouvira, porque a toda a parte chega a voz da consciencia humana, quando ella estua n'um sentimento de fé verdadeira.

E commemorando assim tão bellamente a batalha do Marne, a França mostrava que renascera para a crença dos seus maiores, para aquelle clarão divino que illumina as nações e as torna immortaes no mundo e na historia.

Haja em vista o exemplo da Belgica, d'esse povo que, pelos allemães julgado esmagado, ainda vive e viverá eternamente, que o solo do seu paiz fõra regado por caudões de sangue innocente, de sangue generoso d'um povo e de uma raça, tornando-se sagrada aquella terra que em seu seio o embêbera para o fazer a nossos olhos divino.

Uma raça que se bate heroicamente e que faz sahir do fundo das trincheiras, em ondas de suavissima ternura, mil canticos de louvor á Providencia, pondo n'ella a confiança na victoria, não pode

morrer; uma raça—a nossa propria raça—que lucta pela conquista do Direito, da Liberdade e da Justiça, ignobilmente postergadas, aguardando sem um desfalecimento a hora suprema da libertação, caminhando sempre alegre e ativa, sonhando uma outra Europa cheia de vida nova e sorrindo á esperanza fagueira de uma gloria eterna, ha de ao fim cantar victoria.

E é hoje, commemorando tambem o rasgo de heroismo dos francezes, o «milagre do Marne», como esse povo nobre lhe chama, que nós vimos sautar não ja uma nação mas a raça latina, que é ella que lucta unida no mesmo ideal, animada da mesma fé, guiada pela mesma luz divina, alimentada pela mesma esperanza de gloria e de triumpho.

Viva a França!  
Devia ser este o grito soltado ha um anno, e ao som da Marseilha, pelo heroico povo francez, unido na mesma aspiração de grandeza patria.

Viva a França!  
E' o grito que hote soltamos, a saudação que lhe dirigimos, cheio de admiração pelo seu heroismo. Deus ha de proteger a raça latina, que das cinzas d'esse enorme incendio que lavra em quasi toda a Europa, ha de sahir uma nova aurora de luz esplêndida e fecunda, illuminando as gerações do futuro e dando-lhes vida cheia de fé e de patriotismo.

Viva a França! a França de Clovis, de Joanna d'Arc e de S. Luiz, heroica e immortal.

Vicente Braga.

## Correio das salas

Regressou da Povoá de Varzim, com sua ex.<sup>ma</sup> esposa, o sr. Dr. Armindo de Freitas Ribeiro de Faria, illustre clinico vizellense.

Para a sua propriedade, em Santa Eufemia de Prazins, partiu na ultima quarta-feira, acompanhado de sua dedicada esposa e filhinhos, o sr. Manuel Ribeiro de Souza Mascarenhas, intelligente escriptor de direito n'esta comarca. O nosso estimado amigo vae alli convalescer da grave enfermidade que, durante algum tempo, o reteve no leito.

Está na Povoá de Varzim, com sua ex.<sup>ma</sup> esposa, o nosso estimado conterraneo sr. João Vieira d'Andrade.

Tambem tem estado na mesma praia a extremosa esposa do sr. Antonio Vieira d'Andrade.

Está na Foz do Douro o nosso sympathico conterraneo sr. Dr. Alberto Ribeiro Jorge.

Partiu para a Povoá de Varzim, com sua ex.<sup>ma</sup> esposa, o sr. Dr. Bento de Freitas Ribeiro de Faria, distincto medico em Vizella.

Esteve no Porto, com sua affectuosa esposa, o nosso bom amigo sr. José Joaquim da Fonseca, estimado gerente da acreditada Ourivesaria Lima.

Tambem esteve na mesma cidade, o nosso presado amigo sr. João de Deus Pereira, sollicito correspondente do Primeiro de Janeiro, n'esta cidade.

Está nas suas propriedades de Santo Estevão de Briteiros, o nosso conterraneo sr. Domingos Martins Ferreira.

Partiu hoje para a Povoa de Varzim, com sua respeitabilíssima família, o nosso venerando conterrâneo sr. Antonio José da Silva Basto.

Está nas suas magníficas propriedades das Taipas, o abastado capitalista vimaranense, sr. Antonio de Freitas Ribeiro.

Está na Povoa de Varzim, a uso de banhos, o respeitável eclesiástico e eminentemente orador sagrado rev. padre Gaspar da Costa Roriz.

Partiram para o Sanatorio da Guarda, os srs. João e Armando Luciano Guimarães, filhos do importante industrial d'esta cidade sr. Joaquim Luciano Guimarães.

Está nas suas propriedades, com sua ex.<sup>ma</sup> esposa, o distincto pharmaceutico sr. Rodrigo José Leite Dias.

Regressou de Melgaço o sr. Joaquim Antonio de Castro, filho do conceituado industrial vimaranense sr. Antonio Antunes de Castro.

## Parabens

Fazem annos, de 16 a 22 do corrente:

- As ex.<sup>mas</sup> senhoras:
- Dia 16—D. Maria da Conceição d'Oliveira Bastos;
  - » »—D. Maria d'Oliveira Roriz Gonçalves.
  - » 17—D. Albertina d'Azevedo.
  - » 21—D. Olympia de Freitas Novaes.
- E os srs.:
- Dia 16—Antonio de Carvalho Rebello Teixeira Cyrus;
  - » »—Tenente Arthur Mascarenhas.
  - » 21—José Teixeira dos Santos.
  - » 22—José Fernandes da Costa Abreu.

## José Marques Coelho

Esteve entre nós, acompanhado de sua virtuosa esposa, o illustre capitalista portuense sr. José Marques Coelho.

Antes de regressar ao Porto, S. Ex.<sup>a</sup> entregou ao sr. João de Deus Pereira, correspondente, n'esta cidade, do *Primeiro de Janeiro*, a importante quantia de 25000, para este nosso collega distribuir em esmolas de 5000, pelas seguintes instituições de beneficencia: Asylo de Santa Estephania, Gueche de S. Francisco, Asylo de Mendicidade e Officina de S. José. Os restantes 5000 serão distribuidos pelos pobres mais indigentes.

Bem merece a gratidão dos vimaranenses, o incansavel benemerito das nossas instituições de caridade.

## NA PENHA

Não se tendo levado a effecto, por determinação da auctoridade competente, a peregrinação á Penha, muitas centenas de pessoas, não-obstante, subiram ao alto da formosissima montanha e por lá passaram o dia.

Tanto nos templos da cidade como na Penha, cumpriu-se á risca, sem a menor nota discordante, o programma religioso que fôra elaborado.

## Moedas de prata do antigo regimen

Por decreto publicado no «Diario» foi determinado:

Que deixem de ter curso legal, desde 1 de janeiro de 1917, em relação ao continente, e 1 de abril do mesmo anno, em relação ás ilhas adjacentes, as moedas de 500 reis do reinado de D. Pedro V, devendo effectuar-se a respectiva troca na sede do Banco de Portugal e nas suas delegações districtaes, bem como nas tesourarias da fazenda publica dos concelhos, por notas do alludido Banco, e os mínimos abaixo de 250 por outras moedas de prata.

## Domingos Leite de Castro

Na tarde de domingo ultimo, na sua linda Cramarinhos, em Felgaeiras, vooou ao seio de Deus a alma do grande escriptor e publicista sr. Domingos Leite de Castro, pae do sr. Antonio Leite de Castro, abastado capitalista, e cunhado do sr. Visconde de Sendello.

Grande proprietario e carinhoso amigo dos desventurados, o pranteado morto deixa em quantos o conheceram, sobretudo os pobres, uma profunda e sincerissima saudade.

As letras patrias perdem n'elle um mimoso e brilhantissimo cultor, e a *Revista de Guimarães*, o seu mais devotado e querido collaborador.

Veja-se a citada obra, volume XXVI, paginas 119, sob a epigrafe *Caladuno*, e a allusão á estação de *Aquis Celænis* e reconhecer-se-ha quanto os seus estudos e saber se casam com os dos mais sabios archeologos, como Sarmento, Bellino, Martins Capella, Braamcamp Freire e Azevedo Menezes.

Como *barrista*, recorde-se a celebre «União ao Porto» e ver-se-ha quanto amor encerrava aquelle grande coração pela terra vimaranense.

A Sociedade Martins Sarmento teve n'elle a quarta columna aurea.

No seu funeral viu-se tudo quanto de nobre e grande existe nas letras, artes, magistratura, commercio, etc.

Junto do jazigo, no cemiterio da Athouguia, fallaram sentidamente os srs. drs. Joaquim José de Meira e Alfredo de Souza Peixoto.

Para o palacete da Costa chovem continuamente telegrammas e cartas desanojando a Ex.<sup>ma</sup> familia Leite de Castro, a cujo chefe, sr. Antonio Leite de Castro, e ao sr. Visconde de Sendello, apresentamos cumprimentos de sentida condolencia.

Que em paz eternal descanse o querido e respeitabilissimo ancão e grande vimaranense.

## REFRACTARIOS

Pela Secretaria da Guerra, em circular n.º 9, de 6 do corrente, da 3.ª Repartição da 1.ª Direcção Geral, foi prorogado até 31 de Dezembro do corrente ano, o prazo para a apresentação dos refractarios residentes no Continente e Ilhas Adjacentes, não soffrendo punição alguma os que se apresentarem até áquella data.

## Ampliações Fotográficas

Executam-se com a maxima perfeição, Reprodução, para todos os tamanhos, de retratos velhos e amarelados pelo tempo, fazendo-se com esmero todas as modificações que se pretendam. Prestam-se informações n'esta redacção.

## «A Economica Vimaranense»

Reuniram no passado sabbado, no Theatro de D. Affonso Henriques, os associados da projectada Cooperativa que, sob aquella denominação, deve começar a funcionar, n'esta cidade, nos principios d'Outubro proximo.

Essa reunião foi convocada por varios cavalheiros instituidores da referida Cooperativa, a fim de serem lidos e approvados os estatutos por que a mesma tem de reger-se.

Assumiu a presidencia o illustrado major de infantaria 20, sr. Duarte do Amaral Pinto e Freitas, que escolheu para secretarial-o os srs. Francisco José de Carvalho e Oliveira Junior e João de Faria Sousa e Abreu.

Constituida assim a mesa presidencial, procedeu-se á leitura dos estatutos, que foram approvados por unanimidade e com muitos applausos.

Foram consignados na acta dois votos de louvor, sendo o primeiro, por proposta do sr. Joaquim Penafort Lisboa, ao sr. João de Faria Sousa e Abreu, pelo bom trabalho da conecção dos estatutos, e o segundo, por proposta do major sr. Amaral, á commissão iniciadora do importante melhora-mento para Guimarães.

Vibrantes salvas de palmas applaudiram as duas referidas propostas.

Procedeu-se depois á organisação dos corpos gerentes da cooperativa, sendo eleitos, por aclamação, os seguintes cidadãos:

Assembleia geral—Presidente, Alvaro Costa Guimarães; vice presidente, dr. Adelino Jorge; 1.º secretario, José Maria Baptista Ribeiro; 2.º dito, Francisco Faria.

Conselho fiscal—Presidente, João Rodrigues Loureiro; secretario, José Jacinto Junior; relator, José Francisco Gonçalves Guimarães. Substitutos: Manuel Bento Ribeiro e Antonio José de Oliveira.

Direcção—Guilhermino A. Barreira, Joaquim Penafort Lisboa, Carlos Alberto Machado. Substitutos: José Pinto Teixeira d'Abreu, Aureliano Fernandes e Manuel Caetano Martins.

## Mobilisação

Foram affixados editaes, convocando para serviço extraordinario, varias unidades pertencentes á 1.ª e 4.ª divisões militares do exercito.

## O ASSUCAR

A Hespanha, pela ponte internacional, despejou para o nosso paiz, durante o mez findo, 186:028 kilos de assucar, que pagaram de direitos 20:906\$15.

Com a procura que tem havido do assucar hespanhol, a delegação da alfandega de Valença tem rendido, só de direitos d'este genero, 43 contos.

## NASCIMENTOS

Teve o seu bom successo, dando á luz uma robusta creança do sexo feminino, a ex.<sup>ma</sup> senhora D. Lucia de Sequeira Braga de Faria, virtuosa esposa do distincto chaico vimaranense sr. Dr. Antonio Baptista Leite de Faria.

Deu á luz um formoso menino, com toda a felicidade, na noite do ultimo sabbado, a affectuosa esposa do nosso querido amigo sr. João Carlos Vieira d'Andrade.

Mãe e filho encontram-se bem, o que sinceramente estimamos.

## Livros usados

De bons auctores e em bom estado Compram Alberto Vieira e F. Mendes—Rua de Payo Galvão.

## Os medicos

O *Diario do Governo* publicou o seguinte decreto:

Artigo 1.º—Todos os individuos, até aos 45 annos de idade, com o curso de medicina, mesmo os julgados incapazes pelas juntas de recrutamento, quer tendo ou não defendido tese e que não se tenham ainda apresentado á autoridade militar com os documentos prescriptos na legislação em vigor, são obrigados a apresentar-se no prazo de dez dias, a contar da data da publicação d'este decreto no «Diario do Governo», nos quartéis generaes das divisões do exercito em cuja área se encontrem residindo, afim de serem inspecionados pelas respectivas juntas hospitalares de inspecção, devendo n'este acto entregar os documentos comprovativos das suas habilitações scientificas (certidão de defesa de tese ou do quinto anno do curso de medicina, feito em qualquer das tres universidades do continente), certificado do registo criminal, declarações de residencia, certidão de idade e documento comprovativo de terem ou não satisfeito á lei de recrutamento.

§ unico—E' applicavel a doutrina d'este decreto aos cidadãos que já foram officiaes medicos milicianos e ainda não effectivaram a sua apresentação á autoridade competente, sendo apenas dispensados de apresentarem documento comprovativo das suas habilitações scientificas.

Art. 2.º—A infração do que se determina no artigo antecedente será julgada pelos tribunales militares e punida com a pena de prisão correccional até tres mezes e respectiva multa, e ainda, sendo os infractores empregados publicos, com a pena de suspensão dos seus cargos por um anno, e não o sendo, com a de inhabilitação para funções publicas por cinco annos.

Art. 3.º—Este decreto entra immediatamente em vigor.

## Estradas do norte do paiz

O conselho do turismo ponderou ao ministro do fomento a necessidade de serem reparadas varias estradas do paiz, especialmente do norte, que se encontram em lastimavel estado.

## A exportação de vinhos

No mez de agosto findo, despacharam-se por exportação, pela alfandega do Porto, litros de vinho 7.540:955,95 no valor de 933:381\$.

Em egual periodo do anno anterior despacharam-se 3.860:652,13 litros no valor de reis 615:390\$. Houve, por isso, uma differença a favor do mez findo, de litros 3.671:303,82 no valor de 317:991\$ reis.

## Cinema Chantecler

Reabre no proximo domingo, 24 do corrente, este popular salão, para o que a empresa não se poupa a sacrificios, tencionando apresentar *films* de reconhecido merito, que causaram admiração nos principaes salões de Lisboa e Porto.

Brevemente, lá teremos a *Côrte Marcial* (série d'Ouro), *Defeza de Verdun*, *Exercicio em Tancos*, *Guerra no Mar* e *Esquadras Franceza, Inglesa e Russa*.

## Congresso dos centros catholicos

Deve realizar-se brevemente, na cidade de Braga, um congresso dos centros catholicos do paiz. A fim de tratar de tal assumpto, já se effectuou n'aquella cidade, n'um dos ultimos dias, uma reunião de elementos affectos aos referidos centros.

## Officina de S. José

Durante os mezes de julho e agosto, foram entregues a esta sympathica instituição de caridade, os seguintes donativos:

D. Luiza Cardoso de Menezes, 3000; Luiz Cardoso Martins de Menezes, 3000; Irmandade de S. Pedro, 5000; Antonio Joaquim Pereira, 5000; Anonyma, 1000; João Fernandes de Mello, por intermedio do «Commercio de Guimarães», 2000; Irmandade de Nossa Senhora da Oliveira, 2000; José Martinho Fernandes, sufragando a alma de D. Anna Julia de Magalhães, 1000; José Marques Coelho e ex.<sup>ma</sup> esposa, 5000; Dr. Adelino Jorge, 2000; Irmandade do Senhor Jesus, 2000; Ordem Terceira do Carmo, 3000; Administrador do concelho, 5 alqueires de feijão; Dr. Eleutherio Adolpho Moreira da Fonseca (Porto), 5000; Producto do aluguer de cadeiras e almofadas, durante as Festas da Cidade, 3600; Anonyma, 2 taboleiros de pecegos e 2 cestos de peras; José Antonio Fernandes Guimarães, 2 cartuxos de doces e 1 cantaro de vinho; Anonyma, 1 cesto de fructa; D. Maria Joquina Salgado, 5 kilos de presunto; José Ribeiro Martins da Costa e ex.<sup>ma</sup> esposa, 2 cestos de batatas e 2 ditos de cebolas; Francisco José Salgado Guimarães (Pevidem), 2 cestos de peras e 1 de cebolas.

## O emprego das linguas na correspondencia postal

Vae ser publicado um decreto permitindo o emprego de qualquer lingua na correspondencia postal, procedente ou destinada ao estrangeiro e colonias, estando, porém, sujeita a demora a que não fôr scripta em inglez, francez, italiano, hespanhol ou portuguez, ficando assim revogado o decreto 2595, de 25 de agosto findo.

## Consortios

Celebrou-se no ultimo domingo, na egreja parochial de S. Paio, o consorcio do sr. Domingos Barbosa d'Oliveira, filho do sr. Manuel Martins Barbosa d'Oliveira, director da Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães, com a senhora D. Rosa Alves Ferreira, filha estremecida do sr. Francisco Alves Ferreira, industrial, d'esta cidade.

No mesmo dia, tambem se uniram pelos laços do hymeneu, na egreja de S. Paio, o sr. Antonio Macedo Guimarães, digno empregado commercial, e a senhora D. Lydia Cardoso Lemos, gentil filha do sr. Francisco Agostinho Cardoso de Lemos.

Foi celebrante da cerimonia o rev. padre Manuel Joaquim Gomes.

Os nossos parabens.

## Descanso das pharmacias

Está aberta, amanhã, a pharmacia ALVES MENDES.

## J. Menezes d'Amorim

Vão-se accentuando as melhoras d'este nosso presado amigo e honrado negociante d'esta praça.

E' de crêr que, dentro em breve, possamos noticiar o seu restabelecimento completo, o que faremos com intimo jubilo.

## SERAFIM RODRIGUES

Solicitador encartado

GUIMARÃES

# ESCOLA ACADÉMICA

Instituto de Educação e Ensino, autorizado pelo Governo, por alvará de 19 de Julho de 1916

RUA DE VAL-DE-DONAS—45—GUIMARÃES

Instrução primária e secundária, esta com frequência no liceu.  
Disciplina suave. Tratamento esmerado, igual para explicadores e alunos.  
Mais esclarecimentos sejam pedidos ao Director,

PADRE JOSÉ MARIA DA SILVA,

## Reclamações ao Governo

Em Beja realizou-se uma importante reunião de lavradores, tendo sido resolvido enviar ao presidente do ministerio uma moção onde se lê, entre outros períodos, o seguinte:

«A assembleia dos lavradores, convocada pela Federação dos sindicatos agrícolas do districto de Beja, reclama do governo que o Estado cesse de entrar a vida agrícola, quer por medidas legislativas incoerentes, intercaladas de arbitrariedades militares, quer pelo pessimo serviço dos caminhos de ferro.»

A moção refere-se principalmente á forma como está sendo feito o serviço da requisição de solpedes.

## Congresso socialista

Inaugura-se hoje, em Lisboa, o congresso regional socialista. Liga-se-lhe grande importancia pelos problemas a debater, especialmente o que respeita á economia nacional perante a guerra europeia.

Segundo consta, os socialistas vão entrar, depois da reunião do Congresso, n'uma lucta muito activa.

## Incendios

Na noite de quarta-feira, declarou-se incendio, com alguma violencia, no Hotel Sul Americano, em Vizella.

Chamados em socorro dos seus collegas d'aquella povoação, para alli partiram alguns bombeiros voluntarios d'esta cidade, conseguindo as duas corporações localisar o incendio em pouco mais de duas horas.

Ardeu parte da cozinha do prédio.

No regresso a Guimarães, os nossos bravos bombeiros tiveram de dominar um principio de incendio, n'uma fabrica de pentes installada a Madrôa.

## Egreja roubada

Na noite de sabbado, foi roubada a igreja parochial de S. Thiago de Ronfe, d'este concelho. Os gatuños levaram consigo alguns objectos do culto e ainda outros, pertencentes a varias imagens alli em veneração.

## GOVERNANTA

Precisa-se de uma senhora para tomar conta do governo de uma casa de pequena familia, e que de boas referencias da sua conduta ou pessoa abontoria.

Para informações, á rua da Republica, n.º 74.

## A CAÇA

Foi fixada para o dia 1 d'outubro proximo, a abertura da caça da perdiz, na area do concelho de Guimarães.

A caça ás lebres, na presente epocha venatoria, sómente é permitida a corricão.

## FESTIVIDADES

Celebra-se amanhã, na capellinha de S. Lazaro, a festividade annual á Senhora da Ajuda.

Consta de missa cantada a instrumental, sahindo de tarde, ás 5 horas, uma vistosa procissão.

Na noite d'hoje, ha arraial, fazendo-se ouvir alli a Nova Phylarmónica Vimaranesense.

Na capella da V. O. T. de S. Domingos, tambem é celebrada, amanhã, com toda a solemnidade, a festa a Nossa Senhora das Dóres.

E' orador o rev. padre Julio Barroso, de Amares.

## A hora legal

No dia 30 do corrente, á meia-noite, os relogios serão atzados sessenta minutos, restabelecendo-se assim a hora legal em todo o territorio portuguez.

**Cacilda da Madre de Deus d'Oliveira Soares aceita em sua casa, á Rua 31 de Janeiro, n.º 52, alunos de ambos os sexos, leccionando-lhes instrução primaria (1.º e 2.º graus), Portuguez, Francés e trabalhos manuaes.**

## Escola de Applicaçao de Administração Militar

O *Diario* publicou um decreto n'estes termos:

E' creada uma escola de applicação de Administração Militar destinada á instrução technica dos officiaes e tropas de administração militar, á realisacão dos respectivos cursos technicos e ao funcionamento da escola preparatoria dos officiaes milicianos do mesmo serviço.

## A exportação de Portugal

A direcção geral de estatistica acaba de publicar uma folha relativa á exportação de Portugal nos primeiros trimestres de 1915 e 1916. Feita a comparação entre o valor da exportação n'esses trimestres, vê-se que foi de 6.960.420 escudos em 1915 e de 11.338.214 escudos em 1916.

## Rectificação

Dissemos no n.º passado, que tinha sido entregue, á Creche da Associação Catholica de Braga, metade do producto liquido do espectáculo, dado pela Tuna da Juventude Catholica de Guimarães, no theatro de S. Geraldo, d'aquella cidade. Foi precipitada a redacção da nossa local. A referida Creche foi entregue, não metade, mas a totalidade do producto liquido do espectáculo, e este foi organizado, não pela Tuna da Juventude Catholica, mas pelo Grupo Scenico d'esta collectividade, com a cooperação da Tuna.

## A' sombra da Cruz

Falleceu na passada quarta-feira, de tarde, o sr. Manuel José da Silva Costa, muito estimado entre nós.

O seu funeral effectuou-se hontem, ás 11 horas da manhã, na capella da V. O. T. de S. Domingos, recebendo a chave do ataud de o sr. João Rodrigues Loureiro.

Ao filho do extincto, sr. Manuel José da Costa Carneira, e a seus cunhados srs. João Joaquim d'Oliveira Bastos, intelligente escrivão-notario, e José Luiz Cardoso Carneira, digno empregado superior da importante casa commercial dos srs. Bento dos Santos Costa & C.ª, enviamos as nossas condolencias.

Tambem succumbiu no mesmo dia, o sr. João do Valle Cardoso, proprietario da casa do Ermo, na freguezia de S. Lourenço de Selho.

Os nossos pezames á familia enlutada.

## Caminho de Ferro de Guimarães

Horario de comboios desde 10 de junho de 1916

### Comboios ascendentes

N.º 13—Mixto—Aos sabbados.—Parte de Louzado ás 6,50 e chega a Guimarães ás 8,18.

N.º 5—Mixto—Dias uteis—Até 15 de outubro—Parte da Trofa ás 7,40 e chega a Guimarães ás 9,13. Liga com o comboio n.º 5 da linha do Minho, que parte do Porto ás 4,53.

N.º 3—Mixto—Domingos e dias feriados—Até 15 d'outubro—Parte da Trofa ás 8,20 e chega a Guimarães ás 9,54. Liga com o n.º 3 do Minho (recreio), que parte do Porto ás 7,27.

N.º 1—Correio—Diario—Parte da Trofa ás 9,36 e chega a Guimarães ás 11,10. Parte de Guimarães ás 11,15 e chega a Fafe ás 12,12. Corresponde com os comboios n.º 1 e 12 do Minho.

N.º 19—Aos sabbados—Parte da Trofa ás 15,18 e chega a Guimarães ás 16,49. Corresponde com o comboio n.º 51 do Minho, que parte do Porto ás 14,19.

N.º 11—Mixto—Diario—Parte da Trofa ás 18,05, chega a Guimarães ás 19,32 e a Fafe ás 20,34. Corresponde ao comboio n.º 11 do Minho, que parte do Porto ás 17,10.

N.º 7—Mixto—Domingos e dias feriados—Até 15 d'outubro—Parte da Trofa ás 19,25 e chega a Guimarães ás 20,57.

N.º 15—Mixto—A's quartas-feiras—Parte de Guimarães ás 7,38 e chega a Fafe ás 8,32.

N.º 17—Mixto—A's segundas-feiras. Parte de Louzado ás 14,38 e chega a Lordello ás 15,33.

### Comboios descendentes

N.º 12—Mixto—Diario—Parte de Fafe ás 6,38 e chega a Guimarães ás 7,30. Parte de Guimarães ás 7,48 e chega a Trofa ás 9,07. Corresponde com o comboio n.º da linha do Minho para Valença, Braga e Povoa.

N.º 4—Mixto—Diario—Parte de Guimarães ás 11,40 e chega a Trofa ás 13,11. Liga com o n.º 34 do Minho, que chega ao Porto ás 14,40.

N.º 20—Mixto—Aos sabbados—Parte de Guimarães ás 14 e chega a Trofa ás 15,41. Corresponde ao comboio n.º 56 do Minho, que chega ao Porto ás 16,42.

N.º 18—Mixto—A's segundas-feiras—Parte de Lordello ás 15,50 e chega a Trofa ás 16,51.

N.º 6—Correio—Diario—Parte de Fafe ás 16,10 e chega a Guimarães ás 17,04. Parte de Guimarães ás 17,14 e chega a Trofa ás 18,16. Corresponde ao comboio

n.º 6 do Minho, que chega ao Porto ás 20,10.

N.º 8—Aos sabbados, até 15 d'outubro—Parte de Guimarães ás 18,20 e chega a Louzado ás 19,42.

N.º 14—Mixto—Domingos e dias feriados—Até 15 d'outubro—Parte de Guimarães ás 21,45 e chega a Trofa ás 23,10. Corresponde ao comboio n.º 14 do Minho, que chega ao Porto ás 0,39.

### OBSERVAÇÕES

1.º—Os comboios n.º 1 e 6 tem paragem de 1 minuto em Palmeira, Espinho, Magdalena, Covas, Penha e Cepães para serviço de passageiros; os comboios n.º 3, 4, 13, 14 e 20 em Palmeira, Espinho, Magdalena e Covas; o comboio n.º 15, em Penha e Cepães; os n.º 17, 21 Espinho; 18, em Palmeira; e os n.º 12, em Espinho, Magdalena, Covas, Penha e Cepães.

E' do nosso illustre collega *Commercio do Porto* o nosso editorial d'hoje.

## Acaba de apparecer

**Almanack Bertrand para 1917**

Em brochura..... 500 réis  
Cartonado..... 500 „  
Marroquim..... 1000 „

ALMANACK de LEMBRANÇAS luso-brazileiro, br. 240, enc. 320.  
ALMANACK das SENHORAS, br. 240, enc. 320,

Pedidos á Parceria A. M. Pereira, R. Augusta, 44—LISBOA.

## ANTIGÃ CASA SEQUEIRÃ

—DE—  
JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

RUA DE S. DAMAZO, 17—GUIMARÃES

Encontra-se á venda somente de diversas qualidades, como: *Penca, hespanhola e de Chaves, Saboia, Marciana, Lombarda, Tronchuda, etc.; de Repollo: o gigante das hortas, Coração de boi, Pão de Assucar, de Hollanda, Quintal de Allemanha, etc.; Couve Flór e Bróculos. Ha tambem mais variedades em qualidades de sementes n'este estabelecimento: Eucalyptos, Pinheiros, Tojo arnal e molar, Couve gallega, Nabo, etc.*

Lembro aos Ex.ªs consumidores o favor de fazerem os seus pedidos, podendo mandar pelo correio a quem os pedir e mandar a importancia, ou dar conhecimento n'esta cidade.

Na mesma casa encontra-se um bom sortido de artigos de merceria, entre os quaes bom bacalhau, assucar, arroz, chá e café, que udot se vende por preços limitadissimos.

Artigos para flores artificiaes, e adubos chimicos, para todas as culturas.

## COLÉGIO DE SANTA MARIA

Madrôa—Guimarães

Admitem alunas internas, semi-internas e externas. Cuidada educaçao moral, doméstica e literaria. O resultado dos exames no ano findo foi de 18 aprovações com 5 distincões.

Envia programmas a Directora

D. Maria da Purificação Barros.

## “O Mundo Ilustrado,”

Vlagueas, aventuras de terra e mar

Artes e sciencias, contos e romances, usos e costumes dos povos, factos notaveis, variedades, anedoctas, 1 volume, 312 paginas, grande formato, com finissimos quadros (monumentos, conventos, egrejas, quadros celebres, esculturas, vistas de cidades, paysagens, scenas de romances, typos, raças, descobertas, maravilhas do mundo, etc.) e mais 26 numeros com 418 paginas, primorosas gravuras, capas de grande arte.

A collecção completa — tudo o que se publicou

**15000 RÉIS**

Com luxuosas capas em percalina, constituindo um brinde de valor

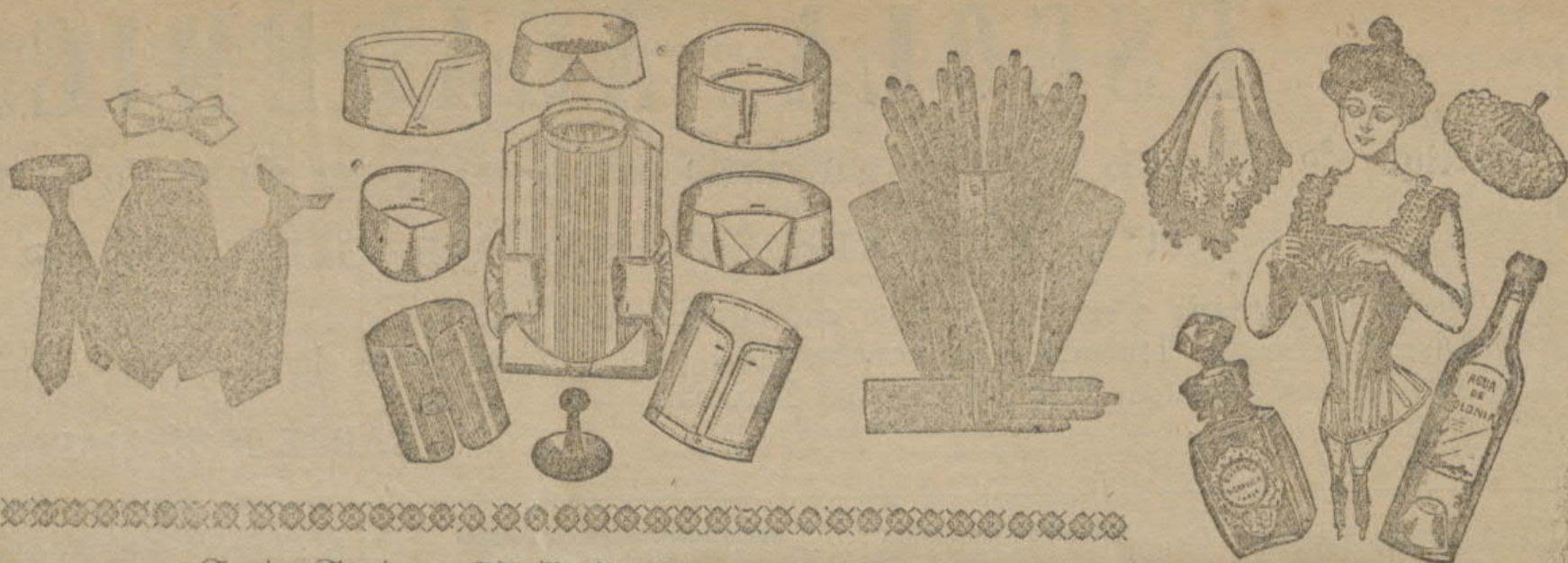
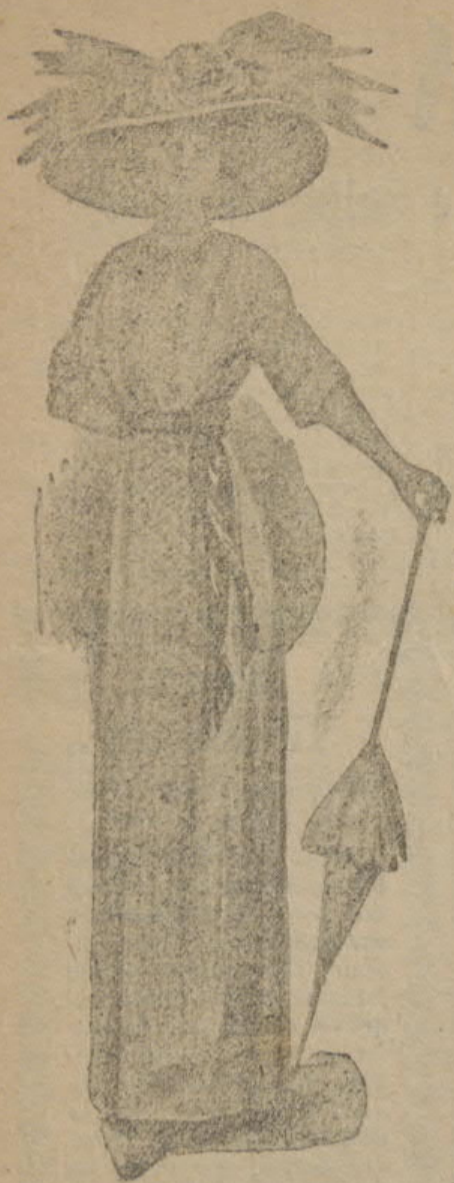
**25000 RÉIS**

(orreio gratis)

Obra de luxo para estante e meza. Leitura recreativa, alegre, para todos. Cerca de 1.000 gravuras em papel couché.

Custava por assignatura 30120. Agora **15000!**

FERREIRA DOS SANTOS  
Rua do Almada, 80—PORTO.



**CASA HIGH-LIFE**

1, RUA 31 DE JANEIRO, 7 (esquina) — PRAÇA D. AFFONSO HENRIQUES, 132

GUIMARAES

Continuação da estação de verão

Chapeus para senhora e creança  
Camisaria, gravataria, modas e perfumaria  
Novidades parisienses



**ANTIGA OURIVESARIA LIMA**

—DE—

AMELIA LIMA S. FONSECA

65, Rua do Dr. Avelino Germano, 65 (antiga rua de S. Paio)

GUIMARAES

Esplendido sortido e grande variedade de objectos de ouro e prata, nacionaes e estrangeiros, em caixas de luxo proprias para brinde.

Grande sortido de relógios de bolso em ouro, prata e aço, assim como relógios de meza e de parede, e despertadores dos melhores auctores.

Compra-se ouro e prata usada, assim como se fazem todos os concertos, por mais difficeis que sejam, com a maxima perfeição.

Ha a maior seriedade e economia em todas as transacções.

O gerente, José Joaquim da Fonseca.

**Manuel Jeronymo de Mattos**

FABRICANTE DE LANIFICIOS

PARA SENHORAS E CAVALHEIROS

COVILHÃ

Este estabelecimento e armazem é, no genero, o mais completo da Beira Baixa. Em preços não tem competidor. Na fabricação esmerada ninguem o excede, pelas boas materias primas empregadas no fabriço. Manufactura como as melhores e mais reputadas fabricas estrangeiras. Em côres fixas, que garante, poucos o igualam; em côres, padrões e gosto, está á altura dos primeiros innovado res. A's suas transacções d'alto commercio eno fornecimento de fazendas directamente pedidas e fornecidas á sua numerosa clientella de Portugal e ilhas, preside sempre o maximo escrupulo, a extrema seriedade. Peçam amostras.

**Livrarias e casas-editoras**

Recommendamos as seguintes:

- Livraria Bertrand, de José Bastos—Rua Garrett—Lisboa.
- Livraria França Amado—Rua Ferreira Borges—Coimbra.
- Livraria Guimarães & C.<sup>a</sup>—Rua do Mundo—Lisboa.
- Companhia Portuguesa Editora—Rua do Almada—Porto.
- Livraria Moura Marques—Largo M. Bombarda—Coimbra.
- Liv. Alfredo David—Rua de Serpa Pinto—Lisboa.
- Livraria Academica—Rua das Oliveiras—Porto.
- Livraria Abrantes—Rua do Alecrim—Lisboa.
- Bibliotheca do Povo—Rua de S. Bento—Lisboa.
- Livraria Internacional—Calçada do Sacramento—Lisboa.
- Livraria Universal—Rua Direita—Aveiro.
- Casa Belem & C.<sup>a</sup> (Successores)—R. de Marcehal Saldanha—Lisboa.
- Livraria Classica Editora—Praça dos Restauradores—Lisboa.
- Livraria Cruz & C.<sup>a</sup>—Rua Nova de Souza—Braga.
- Livraria Bordalo—Rua da Victoria—Lisboa.

**Antiga casa dos Guarda-sóis**

RUA DA REPUBLICA, 156-160  
(Antiga rua da Rainha)

GUIMARAES

Deposito de guarda-sóis e bengalas, com officina anexa para concertos.

É, n'este genero, a casa mais sortida, mais antiga e acreditada de Guimarães.

Paramentaria, sirgaria e miudezas.

Vendas e concertos por preços sem competencia.

O proprietario pede uma visita ao seu estabelecimento.

**VIMARANENSE**

Semanario independente, litterario, noticioso e defensor dos interesses locais

Ex.<sup>mo</sup> Sr.